



Paixão em Campo: a memória do futebol amador em Guarapuava

Kryssia Kosmos¹

Janete Regina Sirichuki Carvalho²

Éverly Pegoraro³

Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná, Guarapuava, PR

RESUMO

O informativo e o programa de rádio *Paixão em Campo* foram elaborados com o objetivo de contribuir para a construção da memória do Campeonato de Futebol Amador de Guarapuava, que já tem mais de meio século de existência. Para isso, o conteúdo prioriza aqueles que fizeram parte da história e que ainda contribuem para manter esta tradição. Em Guarapuava, o futebol amador tem uma longa trajetória, tornando-se um meio de socialização e entretenimento, uma vez que a programação mobiliza as diversas comunidades do município em torno de um objetivo comum: acompanhar o seu time. Dessa forma, as duas mídias apresentam-se como produtos jornalísticos integrados que objetivam tornar-se um espaço de produção de memória, circulação de informações e de interação entre os participantes do campeonato.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo esportivo; futebol amador; memória.

INTRODUÇÃO

Futebol é uma paixão nacional. Essa paixão tem uma de suas mais legítimas representações nas cidades do interior, com a realização dos campeonatos de futebol amador. A mobilização e socialidade dessas programações são significativas, pois envolvem diretamente pessoas “comuns” que se tornam atletas dedicados aos times dos seus bairros, acompanhados por um público fiel. Mesmo com uma estrutura carente de maiores investimentos, as limitações apresentadas em um campeonato amador não impedem que as emoções presentes nos grandes campeonatos possam ser sentidas com os times formados com os seus próprios vizinhos, parentes e amigos.

Além disso, a disputa também movimentava a imprensa local, que acompanha de perto todo o desenrolar do campeonato. Entretanto, como o autor Awad (2005) aponta, esse tipo de cobertura esportiva interessa-se apenas pelo factual, ou seja, pelo resultado das rodadas do fim de semana:

“Bons exemplos disso são informações de preparação, disputa e resultado de um atleta ou equipe. E com toda a velocidade e agilidade

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Produção multimídia.

² Estudante do 3º ano do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: kry_kosmos@hotmail.com

³ Aluno Líder do trabalho e estudante do 3º ano do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: janete_jornal@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Departamento de Comunicação da Unicentro, em Guarapuava, Paraná, email: everlyp@yahoo.com.br.



atual da mídia, a perspectiva é que seja um processo irreversível. Por isso é que o factual deixou de ser aquele que se preocupava com o “hoje” da informação e passou a explorar o seu “agora”. Não há espaço dentro do factual para o passado e presente. Apenas a informação momentânea é levada em consideração.” (AWAD, 2005, p. 57).

Por isso, a elaboração de um produto jornalístico especializado em que os atletas amadores e os torcedores possam se ver e se reconhecer se justifica para o reconhecimento do esforço das várias esferas da sociedade que trabalham para a realização do campeonato.

Esse é o objetivo do *Paixão em Campo*, um produto jornalístico que se desdobra em dois: um informativo impresso para ser distribuído e lido nos campos onde as partidas ocorrem, e um programa de rádio, que acrescentará informações em relação ao tema abordado no informativo e será veiculado nas rádios da cidade, chamando a atenção não somente do público que participa e acompanha o campeonato mas atraindo novos apreciadores para o futebol amador da cidade.

Objetivos

O objetivo do *Paixão em Campo* é, primeiramente, contribuir para a construção da memória do Campeonato de Futebol Amador de Guarapuava, através de dois programas jornalísticos especializados em esporte. Com isso, pretende-se disseminar na sociedade a sua história e os seus personagens, valorizando aqueles que fazem parte dos mais de 50 anos de história de uma programação que tem uma longa tradição no município.

O *Paixão em Campo* direciona-se para a história do campeonato, enfatizando aqueles que fazem com que ele aconteça: atletas, torcedores, juízes, empresários, equipe dirigente e a própria imprensa que faz a cobertura do campeonato ano após ano.

O programa de rádio *Paixão em Campo – o futebol para além das quatro linhas* busca complementar as informações do jornal mural. O programa contará com uma entrevista com algum personagem do assunto abordado no impresso, que apresentará um pouco da sua história no Campeonato Amador de Guarapuava.

Como afirma Jenkins (2008), vivemos na Era da Convergência e a prática jornalística acompanha essas mudanças, já que a informação circula intensamente em diferentes suportes midiáticos, com uma participação mais direta por parte do receptor das informações. Entretanto, o que se constata, muitas vezes, é que o mesmo conteúdo



jornalístico é produzido para diferentes mídias, sem levar em conta suas especificidades. O *Paixão em Campo* foi produzido levando em consideração duas premissas: o rádio continua sendo o meio de comunicação por excelência do futebol de cidades do interior. Portanto, uma produção jornalística esportiva precisa considerar esse público. Já o conteúdo do informativo impresso objetiva atingir o público que está acompanhando a partida, com informações que são mais aprofundadas, diretamente relacionadas à memória do esporte amador guarapuavano.

Justificativas

A Liga Guarapuava de Futebol Amador organiza anualmente o campeonato em Guarapuava. Em 2013, o campeonato foi disputado por sete equipes que realizaram as partidas em quatro estádios na cidade: Madeirit, Grêmio Oeste, Cruzeiro e no campo da Colônia Vitória. São três rodadas a cada domingo, reunindo torcedores apaixonados.

O campeonato não visa lucro, pois seu objetivo é promover a inclusão social. Além disso, como é realizado nos bairros distantes do centro da cidade, o campeonato funciona também como uma forma democrática de lazer e entretenimento da população.

O campeonato ganha visibilidade limitada na mídia regional, que enfatiza os resultados de cada rodada. A produção do *Paixão em Campo* justifica-se, então, por apresentar de uma forma aprofundada as características do Campeonato de Futebol Amador de Guarapuava, enfatizando os personagens que fazem parte da sua história. Muitos deles têm experiências que são verdadeiras lições de vida, como o abandono do vício em drogas devido ao envolvimento com o esporte amador. Contar essas histórias para a sociedade local é uma forma de construir a memória do futebol em Guarapuava, visto que não há arquivos organizados sobre o assunto.

Os campeonatos realizados pela Liga Guarapuava de Futebol Amador são: amador e juniores, sub 11, 13, 14, veterano e máster. Ela conta com 54 árbitros e assistentes, além de 10 delegados para registrarem as partidas. A liga também formou, no ano passado, 17 árbitros, oferecendo o curso de arbitragem. A Federação Paranaense de Futebol fornece à Liga de Futebol de Guarapuava todo o amparo legal necessário para os campeonatos.

Metodologia/Descrição do produto/projeto-piloto



O *Paixão em Campo* privilegia a linguagem informativa e mais descontraída, típica do jornalismo esportivo: “A ideia da escrita jornalística como resultado do bate-papo é interessante sobre tudo por sublinhar a importância do contato, do diálogo e até mesmo da empatia entre repórter e os personagens esportivos” (SILVA, 2006).

O informativo (em formato A4, horizontal, uma folha frente e verso, dobrado ao meio), tem periodicidade semanal, para ser distribuído nos estádios durante as rodadas. Cada edição traz uma reportagem no estilo perfil, com personagens que se enquadram na proposta editorial do produto. Além desse tema, são abordados outros assuntos, tais como características individuais de cada time, fotos históricas e um quadro chamado “De olho na arquibancada”, em que os torcedores serão enfocados.

O segundo produto integrante do *Paixão em Campo* é um programete de rádio, com a duração de três a cinco minutos, para ser veiculado nas emissoras de rádio locais. O programa trará a divulgação das próximas rodadas, o resultado dos jogos do final de semana e entrevistas com personagens que fazem o campeonato acontecer.

Os dois produtos, fotos e informações adicionais, serão disponibilizados em uma página (fanpage) no facebook, onde os leitores e ouvintes poderão interagir e entrar em contato com os editores, sugerindo pautas, contando histórias e opinando. Endereço da página: [facebook.com/paixaoemcampo](https://www.facebook.com/paixaoemcampo).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol amador está presente no imaginário social e é importante fator de socialidade, principalmente em cidades interioranas. Incentivar a sua prática é um caminho natural para a iniciação esportiva e para a revelação de potenciais jogadores profissionais.

Nelson Rodrigues alertava para irmos além do óbvio no futebol: “no futebol o pior cego é aquele que só enxerga a bola”. O jornalismo esportivo do *Paixão em Campo* procura justamente apontar outras nuances do futebol amador guarapuavano, através do informativo seus competidores, torcedores, patrocinadores, juízes poderão se ver e reconhecer no conteúdo, já os programetes de rádio terão o potencial de, além de acrescentar informações, atrair novos apreciadores, privilegiando as histórias para, dessa forma, contribuir para a construção da memória dessa prática.

O uso dessas duas mídias como meio de divulgação dessas informações se justifica pelo fato de que, como os autores Biegging et. al. (2013) apontam, a



convergência dos meios de comunicação permite que barreiras tanto de confiabilidade da informação quanto de acesso a esta informação sejam rompidas, levando em consideração os princípios de o que, pra quem e com quem comunicamos. Tanto o rádio como o informativo impresso é direcionado ao público em geral, as duas mídias (além da página no facebook que propõem a interatividade) permitem que o leitor ou o ouvinte tomem propriedade tanto em nível tecnológico quanto em nível de conteúdo, ou seja, possa compreender a mensagem do *Paixão em Campo*.

REFERÊNCIAS

AWAD, Elias. “Um jogo e muitas pizzas – a relação de amor e ódio entre futebol e imprensa gera confusões”. VILAS BOAS, Sergio. (org.) *Formação e Informação Esportiva*. São Paulo: Summus, 2005.

JENKINS, H. *Cultura de convergência*. Tradução Suzana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2008.

RODRIGUES DA SILVA, Marcelino. *Mil e uma noites de futebol – O Brasil moderno de Mário Filho*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

OLIVEIRA, Lídia et. al. *Tecnologias e novas mídias – da educação às práticas culturais e de consumo*. São Paulo, Pimenta Cultural, 2013.